



IV JORNADA DE ESTUDOS EM SERVIÇO SOCIAL

ISSN 2359-1277

SERVIÇO SOCIAL NA SAÚDE: ENTREVISTA COM A ASSISTENTE SOCIAL DA SANTA CASA

Letícia Fernanda Grazilio dos Santos, letícia_grazilio@outlook.com

Mariana Tuany Gomes, mari_tuany@hotmail.com

Rodrigo Ramos, rodrigo@yahoo.com.br

Sabrina Muniz Galletti, sabrinagalletti@gmail.com

Orientador (a): Karima Omar handam, karimamga@hotmail.com

Unespar/Campus de Paranavaí

Eixo temático: Política social e trabalho

RESUMO

Esse trabalho é apresentado na disciplina de Oficina de instrumentos e técnicas no curso de Serviço Social UNESPAR – Paranavaí e tem como objetivo geral compreender o trabalho do assistente social no hospital Santa Casa de Paranavaí. Para atingir tal objetivo buscamos a princípio elucidar questões referentes à inserção do Serviço Social na área da saúde, os avanços e desafios imbricados nesse processo, e a seguir realizamos uma pesquisa de campo com a assistente social que trabalha no referido hospital.

Palavras-chave: Saúde; Serviço Social; Trabalho.

INTRODUÇÃO

Atualmente, a profissão na área da saúde enfrenta diariamente grandes desafios, por conta do embate entre o projeto de saúde voltado para o mercado e o projeto da Reforma Sanitária que defende a universalização das políticas sociais. Como consequência, o Serviço Social têm por desafio articular com os profissionais de saúde e movimentos sociais em defesa do projeto de Reforma Sanitária, lutando contra os retrocessos enfrentados na área da saúde e buscando a ampliação dos direitos sociais.

O assistente social tem como objeto de seu trabalho a questão social, nesse sentido para o desenvolvimento de suas ações é imprescindível que o mesmo desenvolva a



IV JORNADA DE ESTUDOS EM SERVIÇO SOCIAL

CO

compreensão crítica dos processos econômicos, sociais, políticos e culturais que interferem no processo saúde-doença dos usuários, bem como um conhecimento significativo das políticas públicas que dirige sua atuação, para estabelecer estratégias de enfrentamentos a tais questões.

Nesse sentido, o objetivo geral deste resumo é compreender o trabalho do assistente social no hospital Santa Casa de Paranavaí.

A justificativa para o desenvolvimento deste trabalho centra-se no fato da saúde ser uma área indispensável para o desenvolvimento humano. Outro fator que motivou o desenvolvimento dessa pesquisa é pelo fato do Serviço Social ser reconhecido como uma profissão da área da saúde. Nessa perspectiva, buscar compreender o trabalho do assistente social na saúde é algo que acrescenta conhecimento a nossa formação, pois proporciona um primeiro contato com um dos vários espaços sócio-ocupacional que a profissão abrange.

MATERIAIS E MÉTODOS

Este resumo expandido possui natureza qualitativa, pois de acordo com Gerhardt e Silveira (2009, p. 31), “a pesquisa qualitativa não se preocupa com representatividade numérica, mas, sim, com o aprofundamento da compreensão de um grupo social, de uma organização, etc.”.

Se constitui em uma pesquisa de cunho bibliográfica uma vez que foi “desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”. (GIL, 2002, p. 44).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em relação ao trabalho do Assistente Social no campo da Saúde, segundo CFESS (2009), é imprescindível que este profissional tenha um conhecimento sobre as políticas públicas, em particular a do Sistema Único de Saúde (SUS), e da forma que estas políticas são garantidas à população. O profissional precisa ter um domínio teórico e técnico sobre a política em que direciona sua atuação, o que exige do



IV JORNADA DE ESTUDOS EM SERVIÇO SOCIAL

mesmo um conjunto de conhecimentos que envolvem as instâncias da saúde, da prevenção ao tratamento, passando pelas formas de acesso a redes de atenção.

As práticas desenvolvidas nas unidades hospitalares precisam ser passadas pelo acolhimento, pelo respeito ao usuário entendido como um cidadão, e não como um consumidor de serviços de saúde. É necessário entender a saúde como um estado de bem-estar completo, físico, mental e social, e não somente como a ausência de doenças ou enfermidades, devendo a mesma ser entendida e vivenciada como um direito fundamental do ser humano e dever do Estado.

De acordo com o CFESS (2009), o assistente social para atuar nas diferentes políticas sociais deve afastar-se das abordagens tradicionais funcionalistas e pragmáticas, que reforçam as práticas conservadoras que tratam as situações sociais como problemas pessoais de caráter e que devem, portanto, serem tratados individualmente.

O assistente social tem ampliado sua ação profissional, ultrapassando a ação direta com usuários e atuando também nas seguintes dimensões, que são complementares e indissociáveis: “Assistencial; em Equipe; Socioeducativa; Mobilização, Participação e Controle Social; Investigação, Planejamento e Gestão; Assessoria, Qualificação e Formação Profissional” (CFESS, 2009.p.21). Assim sendo, a inserção dos assistentes sociais nos serviços de saúde é mediada pelo reconhecimento social da profissão e um conjunto de necessidades que se definem e redefinem a partir das condições históricas pela qual a saúde pública brasileira se desenvolve.

Segundo o CFESS (2009), na saúde, a grande bandeira e desafio continua sendo referente a implementação do projeto de Reforma Sanitária, construído a partir de meados dos anos 1970, em decorrência do projeto privatista implantado na década de 1990 que culminou no sucateamento da saúde pública, requisitando dos assistentes sociais o enfrentamento de alguns limites como: seleção



IV JORNADA DE ESTUDOS EM SERVIÇO SOCIAL

socioeconômica dos usuários, atuação psicossocial por meio de aconselhamento, ação de fiscalização aos usuários dos planos de saúde, assistencialismo através da ideologia do favor e ênfase nas abordagens individuais.

Portanto, os assistentes sociais devem nortear sua atuação profissional na área da saúde a partir da articulação entre o projeto de Reforma Sanitária (luta pela democratização do acesso aos serviços de saúde, atendimento humanizado, ênfase nas abordagens grupais, estímulo à participação dos cidadãos) e o projeto ético-político da profissão, para que de fato o mesmo possa dar respostas qualificadas as demandas impostas pelos usuários, substituindo valores individualistas, corporativos, focalistas, por valores solidários, coletivos e universais inscritos na Constituição de 1988.

Em relação aos resultados da pesquisa de campo no Hospital Santa Casa de Paranaíba, segundo a assistente social entrevistada, o Serviço Social foi implantado em fevereiro de 2007, desde então é um aprendizado constante, com o tempo o Serviço Social é reconhecido e solicitado. A assistente social ainda esclarece que sua atuação dentro do hospital é orientar e direcionar os pacientes sobre seus direitos e deveres dentro da instituição. Ainda pontua que vem trabalhando diariamente com reuniões para acompanhantes da maternidade, pediatria, idosos e famílias da UTI, ocorrem ouvidorias que segundo a assistente social consiste em um mecanismo que a política vem adotando, seja para reclamações ou elogios para que a população participe do serviço de saúde. O assistente social é responsável pela comissão intra-hospitalar de doação de órgãos para transplantes CIHDOTT, organizando entrevistas e relatórios. Algumas dificuldades pontuadas pela assistente social refere-se a falta de vagas e da localização dos pacientes para dar suporte e assistência, pois nem todas as cidades possuem recursos, logo o médico da cidade precisa encaminhar ao hospital mais próximo para dar continuidade ao tratamento do paciente.



IV JORNADA DE ESTUDOS EM SERVIÇO SOCIAL

CONCLUSÕES

O estudo demonstrou a importância da profissão de Serviço Social na saúde e enfatizou os desafios colocados aos assistentes sociais na defesa da implementação do projeto de reforma sanitária, que dá ênfase aos princípios da universalização e equidade, em decorrência do projeto privatista que defende ideias que são divergentes e/ou opostos aos valores que a categoria profissional deve orientar-se. Dessa forma, é exigido ao assistente social da saúde um conhecimento teórico e técnico sobre a proposta do SUS, se articulando com demais profissionais da saúde e procurando se esquivar de práticas focalizadoras e fiscalizadoras ao enfrentamento das expressões da questão social que reflete nos diversos níveis de complexidade da saúde, desde a atenção básica até as ações de média e alta complexidade.

Com a pesquisa de campo realizada com a assistente social da Santa Casa, pudemos perceber a extrema importância da inserção da profissão de Serviço Social na referida instituição, na qual o profissional desempenha um papel de articulação com as demais instâncias do hospital, sendo requisitados diariamente para desempenhar diferentes tarefas em diversos setores dentro do hospital, sendo, portanto, indispensável sua atuação.

REFERÊNCIAS

- CFESS. **Parâmetros para a Atuação de Assistentes Sociais na Saúde**. 2009. Disponível em: [http://www.cfess.org.br/arquivos/Parametros para Atuacao de Assistentes Sociais na Saude - versao preliminar.pdf](http://www.cfess.org.br/arquivos/Parametros_para_Atuacao_de_Assistentes_Sociais_na_Saude_-_versao_preliminar.pdf)>. Acesso em: 10 julho 2016.
- GERHARDT, Tatiana Engel; SILVEIRA, Denise Tolfo. **Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural**. Porto Alegre: UFRGS, 2009. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/>. Acesso em: 05 de julho de 2016.
- GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2002.